

# COMUNICAÇÃO INTERNA 72/2006

2ª quinzenas de fevereiro/2006

## PCV aprovado pela ALESC desagrada aos médicos

O PCV (Plano de Carreira e Vencimentos), aprovado recentemente pela ALESC (Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina), não agradou a categoria médica. Apesar do esforço das entidades médicas - SIMESC, CREMESC e ACM - e das tentativas de negociação, o Plano foi aprovado sem contemplar as questões remuneratórias dos médicos.

O COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado de Santa Catarina) insistirá na busca de solução para a baixíssima remuneração oferecida aos profissionais ligados à Secretaria de Estado da Saúde, apresentando reivindicação formal e realizando Assembléia Geral para definir nosso posicionamento, na primeira quinzena de abril.

## Assembléia Geral dos Médicos Abril/2006

### “A remuneração que a categoria merece”

**1 - Reunião do Conselho Deliberativo da FENAM** - Os Drs. Cyro Soncini, Presidente do SIMESC, e Leopoldo Back, 1º Secretário, participaram da reunião do Conselho Deliberativo da FENAM (Federação Nacional dos Médicos) nos dias 17 e 18, no Rio de Janeiro. A abertura do encontro contou com a palestra do Dr. Adson França, do Mato Grosso do Sul, sobre “Pacto pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal”. Esse pacto recebeu o apoio da FENAM e dos Sindicatos presentes. Na oportunidade, a FENAM reafirmou sua posição contrária às Casas de Parto sem médicos, o que coloca em risco a vida da mãe e do neonato.

Sobre a CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos), ficou definido que será feita uma reavaliação da luta pela sua implantação, o que deve ser discutido no próximo ENEM (Encontro Nacional das Entidades Médicas), que está previsto para ocorrer em agosto deste ano. Também foram debatidos os princípios do cooperativismo médico e a preocupação com a implantação da CBHPM pelas cooperativas; as diretrizes para implantação do PCCS (Plano de Carreira, Cargos e Salários) Nacional; as alterações e as dificuldades para a implantação do PL 3466, que prevê o balisamento legal nas negociações com os Planos de Saúde; o projeto de lei que prevê o Piso Salarial Nacional dos Médicos, considerado ruim pelas entidades sindicais; a proposta orçamentária da FENAM para 2006; o VIII Congresso da FENAM, previsto para junho, em Fortaleza; entre outros assuntos referentes ao movimento sindical médico.

Estiveram presentes na reunião representantes de 20 Sindicatos de todo o País, filiados à FENAM.

**2 - Reunião em São Bento do Sul** - A situação de emergência na Saúde, em São Bento do Sul, decretada pelo Prefeito, deixou os médicos da região indignados. Eles afirmam que não existem condições legais que determinem a situação de emergência e que o decreto teve o objetivo de contratar sem licitação. Além disso, alegam que houve tentativa de fraude na licitação. Enquanto isso, a Saúde no município passa por sérios problemas, que foram relatados em reunião realizada no dia 21, em São Bento, com a presença do COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado de Santa Catarina).

Os médicos reclamaram das denúncias contra eles na imprensa, desabonadoras para a categoria, sem serem ouvidos. Disseram, ainda, que estão sumindo prontuários médicos, o que dificulta o trabalho e o acompanhamento do histórico dos pacientes. Também falaram da falta de transparência na destinação dos recursos e que a Secretaria Municipal da Saúde não dá condições para o atendimento ao SUS.

Após amplo debate foi aprovada a criação de uma comissão para, entre outras atividades, fazer o diagnóstico da situação da Saúde no município, discutir a questão com as entidades estaduais e buscar solução para os problemas. Também foi aprovada a proposta da Associação Médica Celso Emílio Tagliari, de enviar requerimento ao Prefeito solicitando documentação referente ao Decreto de Emergência. Além disso, os advogados das três entidades médicas sugeriram encaminhar representação sobre o caso ao Procurador Geral, em Florianópolis e solicitar uma auditoria do SUS. Ficou definido, ainda, que eles vão elaborar e encaminhar à Câmara de Vereadores de São Bento do Sul, expediente apontado as irregularidades e ilegalidades do projeto de lei 234, que prevê a criação de cargos e estabelece normas para a contratação de pessoal para as equipes do PSF ( Programa Saúde da Família).

O TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) foi outro assunto tratado na reunião. O presidente do SIMESC, Dr. Cyro Soncini orientou a categoria a tomar conhecimento do termo, analisá-lo e mobilizar-se para buscar entendimento com o gestor nas cláusulas que afetam o trabalho dos médicos. A destinação do lixo infectante, outro assunto polêmico, contou com a participação de representantes da Associação Brasileira de Odontologia Regional de São Bento do Sul, também interessada no assunto. Segundo médicos e odontólogos, a Prefeitura quer se desresponsabilizar pela destinação desse lixo.

Estavam presentes na reunião, além de lideranças locais, como a Dra. Iara Marasciulo, Presidente Regional do SIMESC e o Dr. Marcus Maluf, Presidente da Associação Médica local, os Presidentes das três entidades médicas Dr. Cyro Soncini, pelo SIMESC, Dr. Wilmar Gerent, pelo CREMESC e Dr. Genoir Simoni, pela ACM, entre outros diretores. Representando o SIMESC, além do Dr. Cyro, estavam os Drs. Odi Oleinisck, Fábio Botelho e Eliane Soncini. A Diretoria Regional do Sindicato também estava representada pela Dra. Maria da Conceição Lourenço Azedo. Ao término do encontro os médicos confraternizaram com um churrasco na sede da Associação Médica Celso Emílio Tagliari.

**3 - Parceria SIMESC/ACMR** - O SIMESC (Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina) e a ACMR (Associação Catarinense dos Médicos Residentes) reafirmaram a parceria que assegura a todos os Médicos Residentes a esta filiados a cobertura da entidade que representa a categoria, tanto em questões individuais quanto na necessária representação coletiva. Os Residentes não inscritos na ACMR devem proceder sua filiação diretamente no SIMESC ([www.simesc.org.br](http://www.simesc.org.br)), ao custo semestral de R\$ 30,00 (trinta reais).